

Micro-conto

O LAMENTO



Asleep

O lamento

Na escuridão que todos nós carregamos em nossos corações, parte do que somos é fragmentado, misturado e refeito a cada segundo que vivemos. Cada experiência, momento, memória, tudo isso importa. No fim, é isso o que nos resta, quando o abismo é a única saída, quando as vozes já gritam alto demais, ou quando você mal consegue dar o próximo passo. Toda sua vida parece um desafio enigmático infinito, e os possíveis finais que lhe aguardam sempre remetem a solidão eterna.

É dos fragmentos misturados e refeitos que nascem os pesadelos, é da mente cansada e maculada que surgem os monstros e, nesse cenário, recorremos com frequência a feridas do passado para encontrar uma explicação para tantos lamentos, tantas dores, tantos gritos. No passado havia aqueles que acreditavam que o amor era um cão dos infernos, e aqui estamos, para afirmar que o verdadeiro cão dos infernos, aquele que te persegue, te morde e te devora é o lamento.

Não existem meios para escapar do choro, das reclamações, das lágrimas, de um lamentador. Eles perseguem, rastejam até que não lhes reste mais carne nos ossos. O cheiro de carne podre misturado a sangue e escuridão sempre preenchem um espaço vazio, espaços vazios são a morada do lamento, é onde eles aguardam e observam as vítimas que podem conter um pouco da esperança que alimenta suas lágrimas.

Se você acha que pode se deparar com um lamentador em seus piores pesadelos, esteja preparado, não é apenas o cheiro ou o seu toque que podem o consumir. É difícil ser quem você quer ser diante dos gritos de lamento eterno, você pode até tentar, mas sem um caminho claro entre o encontro e a fuga, jamais conseguirá sair com vida.

Asleep

Texto: David Stéfano

BLACKHOLE
GAMES